



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar as rotas aéreas de Macau para apoiar o desenvolvimento económico

Com o objectivo de implementar a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1 + 4”, consolidar o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e construir uma rede de tráfego aéreo diversificada e competitiva a nível internacional, temos de dispor de infra-estruturas chave que consigam suportar o desenvolvimento dos sectores do turismo, convenções e exposições, e comércio de Macau.

A nova “Lei da actividade de aviação civil” vai entrar em vigor em Fevereiro do próximo ano, pelo que o sector da aviação civil de Macau vai iniciar uma nova era. No entanto, enquanto o sector da aviação civil se desenvolve, este enfrenta muitos problemas, onde se inclui a forte concorrência dos aeroportos internacionais das regiões vizinhas de Hong Kong e Guangzhou, pois estes funcionam como plataformas de correspondência, que se desenvolveram de forma mais madura e têm uma maior dimensão, nomeadamente, quanto ao seu modelo de operação e rotas, portanto, estes aeroportos levam vantagens significativas. Assim, comparando com o de Macau, verifica-se que o nosso aeroporto tem manifestamente um menor fluxo de passageiros, menos rotas, menos necessidade de mercado e menos distribuição espacial, portanto, a longo prazo estamos numa posição mais passiva no que toca à concorrência regional no âmbito da aviação civil.

Para além disso, sendo Macau uma “Plataforma de Serviços para a Cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, até agora ainda não dispomos de nenhum voo directo de passageiros para Portugal e para as cidades dos países de língua portuguesa, o que enfraquece a conveniência e a atractividade da plataforma sino-lusófona. A sociedade está muito atenta quanto a este assunto e espera que Macau inicie, o mais rapidamente possível, voos directos para Portugal, reforçando o papel de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em termos de *software* e *hardware*.

Mais, como o sector da aviação civil de Macau começou a desenvolver-se mais tarde e há falta de profissionais qualificados, nomeadamente, pilotos, engenheiros de manutenção de aviões e controladores de tráfego aéreo, entre outros cargos técnicos, há falta de quadros qualificados locais, bem como se regista a fuga desses quadros para outros locais, o que acentua ainda mais o problema. Isto tudo é um gargalo que restringe o desenvolvimento do sector da aviação civil a longo prazo.

Actualmente, não existem rotas directas de transporte de passageiros para Portugal nos aeroportos das cidades da Grande Baía, portanto, isto é uma oportunidade para Macau preencher esta lacuna no mercado e reforçar a sua função de complementaridade com os outros aeroportos da Grande Baía, por exemplo, podemos interligar o transporte aéreo e marítimo e disponibilizar serviços que ajudem os passageiros a despachar as suas bagagens nos aeroportos e terminais marítimos da Grande Baía, criando-se assim um único posto fronteiriço directo para Portugal na Grande Baía e, com isso, canalizar parte da grande fonte de passageiros da Grande Baía para Macau. Esta forma pode aliviar a desvantagem de Macau devido à sua pequena dimensão no mercado, bem como conseguir criar novas rotas e aumentar o número de voos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O sector da aviação civil é muito importante para o desenvolvimento diversificado da economia de Macau. Falta menos de meio ano para a entrada em vigor da nova “Lei da actividade de aviação civil” e, face à forte competitividade dos aeroportos das regiões vizinhas e às limitações inerentes devido à pequena dimensão do mercado, há que atrair mais companhias aéreas a estabelecerem-se em Macau e a abrirem novas rotas. Assim, o Governo deve delinear políticas e estratégias de longo prazo e diferenciadas dos outros aeroportos da Grande Baía, bem como apoiar o sector da aviação civil, com vista a atrair companhias aéreas do exterior a estabelecerem-se em Macau e com isso abrir novas rotas aéreas. Vai fazê-lo?
2. Com vista a maximizar o papel de Macau como “plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e preencher a lacuna existente em importantes rotas aéreas, o Governo deve reforçar a cooperação com os outros aeroportos da Grande Baía, por exemplo, estabelecer um serviço de bagagens despachadas entre os aeroportos e os terminais marítimos das cidades da Grande Baía, com vista a proporcionar um mercado sustentável para a exploração de novas rotas no futuro. Vai fazê-lo?
3. Com vista a lançar as bases para o desenvolvimento do sector da aviação civil de Macau, e tendo em conta a escassez de quadros qualificados locais e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a fuga destes para outros locais, o Governo deve criar um plano de desenvolvimento de pessoal qualificado para este sector, com vista a acelerar a formação para os cargos mais importantes, nomeadamente, pilotos e engenheiros de manutenção de aeronaves. Vai fazê-lo?

15 de Agosto de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon